

Sumário

Introdução	05
-------------------	-----------

Parte I

1. Metr�pole e memória: origem dos conceitos e das práticas de conserva�o do patrim�nio arquitet�nico	15
--	-----------

Um panorama geral. Passado e presente: dilema entre divisão e conexão. O interesse pela memória. Memória e coletânea. Memória, nomenclatura e significados. Memória, conserva o e restauro. Uma concep o moderna de restauro.

2. Os anos 1930: as <i>Cartas de Atenas</i> e a contraposi�o entre conserva�o e inova�o	42
--	-----------

Arquitetura, inven o e memória. Antecedentes: urbanismo *versus* conservacionismo. O panorama internacional: as diferentes posturas urbanísticas de Le Corbusier e de Gustavo Giovannoni. O panorama nacional: a peculiaridade da aproxima o entre moderniza o e preserva o. A Carta de Restauro de Atenas – 1931 (Escrit rio Internacional dos Museus Sociedades das Na es). A Carta de Atenas – 1933 (CIAM). O cotejo dos documentos. Desdobramentos nos debates recentes.

Parte II

1. Os anos 1960: a Carta de Veneza e o an�ncio da concilia�o entre mem�ria e inven�o	74
---	-----------

A discussão da área específica: antecedentes e desdobramentos. As preexist ncias e a interven o arquitet nica. Os novos motes da produ o arquitet nica. As discussões urbanas. Alguns questionamentos ligados   prática do “construir no construído”.

2. Lina Bo Bardi: um olhar voltado ao patrim�nio	91
---	-----------

Um primeiro olhar. Os caminhos trilhados. O Solar do Unh o, Salvador (1959-62). O SESC Pompéia, São Paulo (1976-86): os edifícios fabris preexistentes; o reconhecimento de valor; as opera es realizadas; os critérios de interven o; o significado renovado de uma fábrica. A Ladeira da Misericórdia (1987): o “construir no construído”; a celebra o do restabelecimento de um diálogo interrompido; a retomada do diálogo; um diálogo de tempos solidário às teorias de restauro; as escolhas transitam entre o “restauro científico”, o “restauro crítico” e a teoria de Brandi; o patrim nio urbano. Um balanço crítico.

3. Aldo Rossi: o projeto arquitet�nico como tensão entre permanência e transforma�o	165
--	------------

A “Escola de Veneza” e a “arquitetura analógica”: uma trajetória profissional entre o projeto e a pesquisa. *A Arquitetura da Cidade*: o “tipo”, a crítica ao funcionalismo ing nuo, o bin mio transforma o/permanência. O Cemitério de São Cataldo, M dena (1971-76). O *Teatro del Mondo*, Veneza (1979-80). A Escola E. De Amicis, Broni (1969-70). O Teatro *La Fenice*, Veneza (1997-98). Algumas observa es.

Conclusão	221
------------------	------------

Bibliografia	231
---------------------	------------